

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

**ATA nº 138/2023**

Aos treze dias do mês de março de dois mil e vinte e três, às quinze horas, de forma presencial na sala nº 15 da SEaD e com acesso remoto, foi reunida a Comissão Própria de Avaliação - CPA, em reunião ordinária, com as seguintes pautas: 1) **“Aprovação da ata da reunião extraordinária nº 137/2023 (março de 2023)”**; 2) **“Aprovação da ata da reunião ordinária nº 136/2023 (janeiro de 2023)”**; 3) **“Relatos GTs: GT Autoavaliação 2022; GT ADD; GT Avaliação das Turmas; GT Eleição”**; 4) **“Avaliação Externa: CENSO; ENADE; Avaliação in loco”** e 5) **“Assuntos Gerais: Informes DIPLAN; Ciclo Formativo: Conexões e Interações entre CPAs no Brasil - UFSM, UFRGS e UFGM - próximo encontro dia 30/03/2023 às 19h; Próxima reunião ordinária da CPA, 17/04/2023 - entrega simbólica do Relatório de Autoavaliação à Reitoria”**.

Participaram pela CPA, presencialmente, os titulares: Carolina Rosa Gioda, Cristiane Souto Santos, Jaqueline Garda Buffon, Juliana Silveira Oliveira, Milton Luiz Paiva de Lima e Neusa Ribeiro Costa. Participaram de forma remota, os titulares: Lizandro Mello - Presidente-substituto, Antônio Luís Ramos Lopes, Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira, Helen Sibelle Nogueira Gonçalves, Igor Luan Olioni de Oliveira, Juliane Buhler, Regina Helena da Silva Bueno, Reinaldo Marcelo Lima Braga e Rita de Cássia Grecco dos Santos. Como suplentes, participou presencialmente: Angélica Conceição Dias Miranda. E de forma remota: Andréa Edom Morales. Justificaram ausência: Adriana Kivanski de Senna, Anelise Christ Ribeiro, Beatriz Spotorno Domingues, Carmo Thum, Claudio Luis Figueiredo da Silva, Edélti Faria Albertoni, Eder Mateus Nunes Gonçalves, Emanuela Garbin Martinazzo Aumonde, Ewerson Luiz de Souza

Carvalho, Felipe Kern Moreira, Jaciana Marlova Gonçalves Araujo, Mairim Linck Piva, Marcelo Dutra da Silva, Márcio André Leal Bauer, Mônica Wetzel, Ricardo Soares Oliveira, Rodrigo Rocha Davesac e Tiago da Cruz Asmus. Pela Diretoria de Avaliação Institucional - DAI, participaram presencialmente: Elisângela Freitas da Silva, Luiz Eduardo Maia Nery, as estagiárias da unidade, Gabriela Lacerda Braga e Sheron Magalhães dos Santos e a bolsista Heloísa Silva de Lima Araújo, Mariana Lima Garcia participou de forma remota e Mayara Marques Guilherme e Rosaura Alves da Conceição, justificaram ausência. Como convidadas participaram: Jozeneidi Machado - Diretora de Planejamento e Maria Rozana de Almeida - Secretária de Integridade e Transparência Social. Após cumprimentar a todos, Luiz Nery iniciou a reunião com o **primeiro ponto: “Aprovação da ata da reunião extraordinária nº 137/2023 (março de 2023)”**, a qual, após pequenas modificações, a pedido de Lizandro Mello, e posta em votação, foi aprovada por unanimidade. Logo, Luiz Nery seguiu para o **segundo ponto: “Aprovação da ata da reunião ordinária nº 136/2023 (janeiro de 2023)”**, que também foi aprovada por unanimidade após votação. Antes de começar o próximo ponto, Luiz Nery apresentou a nova bolsista da equipe, Heloísa Silva de Lima Araújo, que foi recebida com as boas-vindas de todos. Seguindo normalmente com a reunião, Luiz Nery prosseguiu para o **terceiro ponto: “Relatos GTs”**, explicando como funciona a metodologia da análise geral dos dados que foram adicionados ao relatório e esclareceu que esses foram apresentados seguindo a orientação do INEP e mostrou gráficos com esses dados para facilitar a explicação. Além desses, passou a mostrar gráficos que contêm as médias das questões que são mais pertinentes para a CPA, ligadas ao processo de avaliação. A primeira questão pertinente foi “O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...”, já apresentando gráficos com as médias adquiridas pelas respostas dos discentes presenciais, dos docentes, dos TAEs e dos discentes EAD. Mostrou os comentários feitos nas questões abertas referente a essa pergunta. Daza Filgueira comentou que, a CIAP do ICB iniciou a análise e que são recorrentes os comentários referentes ao questionário de autoavaliação ser longo, que é uma crítica que se perpetua de forma geral na universidade, mas a questão mais

preocupante é a de desacreditar o processo avaliativo; pois são problemas que fogem da CPA resolver, já que o questionário longo se faz necessário frente à exigência da autoavaliação em contemplar o máximo possível de categorias, e com isso, mais uma vez o CGTI não conseguiu programar a opção de salvar aos poucos. Já sobre desacreditar o processo avaliativo, Daza Filgueira afirmou que é comum na ADD, por exemplo, ter comentários que a avaliação é ineficiente e nenhuma atitude é tomada a fim de sanar as críticas feitas, sendo que os problemas resolvidos não são divulgados nas unidades, por isso reforça que as unidades devem repassar para seus respectivos discentes e docentes as mudanças feitas porque ela acredita que essa não divulgação desestimule a participação no processo e entende que é algo que foge ao nosso controle. Fora isso, comentou que vem ouvindo por vários espaços institucionais a questão da FURG não ser só *campus* Carreiros e ela entende que discentes de outros *campi* não sentem esse pertencimento à Instituição; pois as questões são referentes a toda a FURG; ou seja, todos os *campi*, não a *campus* específico, logo há uma dificuldade das pessoas se sentirem pertencentes a FURG e talvez um desconhecimento do próprio PDI Institucional e não adianta um esforço quanto CPA para abranger o máximo possível de toda a FURG se muitos da comunidade não se sentirem contemplados. Esclareceu que é uma análise que ela mesma fez através do que tem vivenciado e escutado, são considerações que gostaria de compartilhar. Outra questão que lhe chamou a atenção é a capacitação para trabalhar com estudantes com deficiência. Luiz Nery concordou e acrescentou que o processo de avaliação desenvolvido consegue detectar exatamente aquilo que a comunidade pensa. Daza Filgueira concordou e adicionou que se recorda de falas para dividir o questionário e achou interessante porque essa ideia também apareceu entre a comunidade acadêmica. Luiz Nery acredita que é um ponto a ser considerado fortemente. Jaqueline Buffon concordou e expõe que pensa como Daza Filgueira. Entende que o maior problema é o tamanho do questionário, mas poucas solicitações são para a diminuição desse, em realidade os setores de interesse querem o aumento de questões. Além disso, apontou que o foco deve ser na opção de salvar e a divisão, talvez por setores (pesquisa,

ensino, extensão), do questionário e que seja lançado em momentos diferentes, mas lhe preocupa que se lançado em momentos diferentes ocorra respostas diferentes proporcionando a mesma eficácia para a avaliação; pois pode ocorrer, muito provavelmente, que só responda sobre pesquisa quem faz parte do setor de pesquisa, por exemplo. Angélica Miranda concordou com a Daza Filgueira, mas acredita que a opção de salvar seja a melhor ideia no momento; pois dividindo o questionário vai ocorrer o que a Jaqueline Buffon comentou e isso vai atrapalhar a visão quantitativa. Luiz Nery concordou com todas as colocações feitas e reforçou que realmente devem discutir esses pontos, mas não é necessário finalizar essa análise agora, já que ainda é necessária uma conversa com as CIAPs após essas vivenciarem o processo, para então ter um retorno a essas questões e elaborar ações para o próximo ciclo e claro que, além de levar para discussão a ferramenta com opção de salvar que vem sendo cogitada há muito tempo, também falar com relação à divisão do questionário ser ou não vantajosa, apontada pela Angélica Miranda. Sem mais contribuições ou dúvidas, Luiz Nery seguiu com a apresentação, mostrando gráficos referentes à questão “Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...”, já apresentando gráficos com as médias adquiridas pelas respostas dos discentes presenciais, dos docentes, dos TAEs e dos discentes EAD. Nas questões abertas, nenhum comentário foi feito. Seguiu para a próxima questão “O processo de avaliação docente pelo discente (ADD) realizado pela FURG é...” já apresentando gráficos com as médias adquiridas pelas respostas dos discentes presenciais, dos docentes e dos discentes EAD. Luiz Nery mostrou dez comentários feitos em questões abertas e não houve manifestações na reunião referente a esses. Passando para a próxima questão “As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...” já apresentando gráficos com as médias adquiridas pelas respostas dos discentes presenciais, dos docentes, dos TAEs e dos discentes EAD e a qual não houve comentários ou manifestações sobre. Seguiu para a próxima questão “As ações e melhorias implementadas na unidade,

oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...” já apresentando gráficos com as médias adquiridas pelas respostas dos docentes e dos TAEs. Com a última questão pertinente a CPA “As ações e melhorias implementadas no *campus*, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...” para serem respondidas apenas pelos docentes e pelos TAEs nos *campi* Santa Vitória do Palmar, Santo Antônio da Patrulha e São Lourenço do Sul, Luiz Nery mostrou os comentários referentes a essas questões e realçou na problemática estar no uso do resultado das avaliações pelos gestores e as mudanças que a Universidade faz em função dessas avaliações chamou atenção para um comentário que apareceu, que existem muitas ações que a Universidade faz em função dos resultados das avaliações, mas há pouca divulgação dessas. Deixando aberto a contribuições, Angélica Miranda mencionou a fala da Daza Filgueira sobre a questão de pertencimento à Universidade e que é algo que devemos resgatar; ainda, comentou que sente falta das reuniões e de poder se expressar e de cobrar como se podia fazer anteriormente com os docentes, acredita que os coordenadores deveriam poder cobrar também; pois são os que têm mais acesso ao que acontece do que os diretores e por isso alguns processos internos na Universidade deveriam ser revistos. Elisângela Silva complementou que como CPA e DAI, é solicitada a participação da comunidade universitária nos processos avaliativos e frequentemente se escuta o que consta nos comentários, que não sabem se os resultados são trabalhados, que não sabem do resultado das avaliações. Acredita que um trabalho que a CPA fez e que deve ser retomado é a análise por parte das unidades referentes aos resultados da ADD. Angélica Miranda complementou e adicionou que existem dois momentos, um deles é a unidade fazer a discussão com seus servidores, com seus técnicos e docentes juntos para olharem e repensarem; e o segundo, apresentar à comunidade. Daza Filgueira complementou defendendo que é necessário fortalecer a questão do pertencimento; além disso, é nítida a necessidade de aprimorar a divulgação dos resultados desses processos, mas precisa-se ter para quem divulgar e para isso, elaborar estratégias para tentar resgatar nossos ouvintes; pois são aspectos muito importantes para que talvez diminua a quantidade de pessoas que não

sabem sobre esses processos. Lizandro Mello, depois de ter ouvido os relatos, lhe ocorreu que nós sempre se pensa em melhorias no processo, mas que alguns dos aspectos a serem melhorados são frutos da falta de vontade de conhecer a Instituição; pois as pessoas podem ir buscar informações disponibilizadas, mas não fazem. Sobre as reclamações frequentes da ADD, ele não vê outra solução para esse problema candente da falta de retorno além da apropriação na devolução dos resultados e dispor essa divulgação diretamente para os conselhos de unidade e não aos diretores, tendo em vista que conselho de unidade é um espaço que tem representação dos segmentos e onde há discentes presentes, mesmo que um contraponto seja que os discentes também terão acesso às avaliações negativas, ele acredita que não se deva levar isso em consideração; pois todos os participantes do conselho devem ser maduros e terem responsabilidade, até porque é preciso prestar esse peso aos conselhos. O conselho tem que apoiar a direção para tomar as medidas, até porque o conselho da unidade que é o soberano dos assuntos da unidade. Talvez essas inquietações possam ser discutidas e aprimoradas no próximo ciclo da ADD, ter ferramentas e processos melhores para lidar com essa mudança e ao longo do tempo pode-se estar encaminhado para uma solução. Sem mais demandas, Luiz Nery deu continuidade a reunião e avançou para o **quarto ponto: “Avaliação Externa”**, falando brevemente sobre cronogramas do CENSO e do ENADE. O ponto mais urgente no momento é a Avaliação *in loco*, na qual especificou os cursos que já estão definidos para receberem visita. Lembrou que o MEC tem até uma semana antes das visitas para mandar o cronograma detalhado, com dia e horário da reunião dos avaliadores do INEP com a CPA. Toda a avaliação será virtual. Elisângela Silva frisou que é preciso a participação dos membros da CPA para conseguirmos comprovar que a CPA da FURG funciona e realmente auxilia nos cursos, em especial, com a confecção dos relatórios gerenciais. Luiz Nery continuou passando mais informações sobre as Avaliações *in loco*; além disso, recordou que a última vez que a FURG passou por um processo de credenciamento institucional como um todo foi em 2019 e obteve um conceito 3. Brevemente, explicou como funciona o fluxo do credenciamento. Informou

que as datas a serem pré-agendadas pela CPA são: visita de Física Licenciatura (de 10/04 a 12/04), de Hotelaria (de 24/04 a 26/04) e Eventos (de 26/04 a 28/04). Para o credenciamento institucional ainda se espera a data. Elisângela Silva ressaltou novamente a importância da reunião dos avaliadores com a CPA, para que conheçam o trabalho da Comissão. Reinaldo Braga questionou como funcionaria a visita virtual, então Luiz Nery explicou que esse tipo de visita começou na pandemia e MEC/INEP passou a adotar esse método de avaliação, já que passam a economizar com passagens; pois cada um fica em sua casa, diferente dos servidores da universidade, que devem estar presencialmente na Instituição no momento da visita. Sem mais dúvidas sobre a avaliação externa, Luiz Nery voltou para o **terceiro ponto: “Relatos GTs”**. O segmento **“GT Avaliação das Turmas”** foi passado para a próxima reunião e avançou-se para o segmento **“GT Eleição”** a fim de avisar que o edital para recomposição da CPA foi publicado e foram solicitadas para algumas unidades, conforme os termos de mandatos, a indicação de novos membros. Sem dúvidas, Luiz Nery passou para o **quinto ponto: “Assuntos Gerais”**, lembrando que o próximo encontro do Ciclo Formativo: Conexões e Interações entre CPAs no Brasil - UFSM, UFRGS e UFGM, acontecerá dia 30/03/2023 às 19h. Em seguida, Jozeneidi Machado prosseguiu com o **próximo segmento deste ponto: “Informes DIPLAN”**, onde relatou que o prazo para inserção no sistema dos planos de ação das unidades administrativas e órgãos vinculados se encerra dia 17/03 e algumas unidades ainda não fizeram. Sobre a prestação de contas da Universidade, o Relato Integrado é publicado, seu acesso na página da FURG é por meio da aba “Transparência e prestação de contas” no menu “Institucional”, solicitou que todos vejam possam entender como funcionam esses processos. Até 31/03 é data limite para prestar contas não só ao TCU, mas a toda comunidade, seja interna ou externa. Houve uma comissão para trabalhar no Relato Integrado e este ano, com a participação da professora Eliana Tavares do ILA, que ajudou na revisão para uma maior qualidade neste documento que é público. As informações de diversas unidades foram colhidas e o relato está em elaboração na gráfica. Além desses, Jozeneidi Machado lembrou do processo de seminário das unidades,

foram enviados os resultados, tanto os pontos fracos quanto os fortes e se espera que todas as unidades apresentem sugestões de melhorias. Luiz Nery interrompeu para lembrar que tanto a DAI quanto a DIPLAN estão à disposição para as unidades se precisarem de ajuda na organização, não só desse material, mas também do seminário; porém, é necessário um aviso com antecedência devido à agenda cheia. Jozeneidi Machado voltou com sua fala para apresentar Cristiane Santos, que já era membro da CPA, mas agora está como Coordenadora de Planejamento. Por fim, Luiz Nery informou sobre a próxima reunião, a qual contará com a presença da Reitoria e do Pró-Reitor de Planejamento e Administração e que acontecerá no dia 17/04/2023, com a entrega simbólica do Relatório de Autoavaliação 2022. Elisângela Silva complementou que, devido à agenda cheia de todos, foi enviado um convite oficial dessa reunião, que acontecerá no Auditório da SEaD. Conforme combinado em reunião anterior os mandatos dos membros que se se encerrariam em março foram prorrogados até abril, sendo então a atual composição da Comissão que recepcionará os convidados. Nada mais havendo a tratar, Lizandro Mello agradeceu e encerrou a reunião. E para constar, eu, Elisângela Freitas da Silva, lavrei, a presente ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim e por Lizandro Mello, Presidente-substituto da CPA. Rio Grande, 13/03/2023.....

ELISÂNGELA FREITAS DA SILVA

Coordenadora de Avaliação Institucional

LIZANDRO MELLO

Presidente-substituto da CPA